



Daher kann nicht viel fehlen, bis im Staate das gemeine Volk niedriger Leidenschaften, erzeugt von der empörendsten Intoleranz und der rohesten Rachsucht, vollendet ist.

Es gibt wohl kaum in den öffentlichen Büreaus Santa Catharinas einen einzigen Beamten, der nicht von dieser Regierung der Aufwiegler entweder ausgemerzt oder ernannt worden wäre.

Ueber den unabhängigen und unbescholtenen Beamtenstand ergoß sich mit tropischer Heftigkeit die Flut der Entlassungen, wobei von dieser schmutzigen Handlungsweise nicht einmal der bescheidenste Wächter verschont blieb.

Auf die Brust der treuen Diener des Staates wurde nach dem Beispiel der Straßenträuber der Dolch gesetzt mit dem Dilemma: entweder unterwerfe dich oder weiche zurück.

So kamen sie in die öffentlichen Büreaus und dem Gewissen der Beamten wurde die Resignation oder die Strafe auferlegt. Sie unterwarfen ihren Patriotismus den Interessen der herrschenden Partei. Sie machten die Ausübung ihrer Bürgerrechte von der Gnade der Regierung abhängig.

In dieser höchsten Form der Verfolgung drangen sie selbst in die Schulen ein und zeigten sogar der Jugend, daß man, bevor man Lehrer ist, sich als unterthäniges und gefügiges Werkzeug der Regierung ausweisen muß.

In der einen Hand Vorteile, in der andern die Gemeinheit, drangen sie in die Justiz-Tribunale, den Richterstand in seiner erhabenen Unabhängigkeit verleugend, diejenigen mit Lob und Begünstigungen belohnend, welche, ihre Stellung vergessend, diese unselbige Politik feierten und die Würde des Richterstandes in empörender Weise mit Schmach betwarfen durch Beleidigung derjenigen, welche sich bemühten, in anständiger Weise die Flut zu überschreiten, die die Republik überschwemmte.

In diesem finstern Treiben gedeiht und lebt die gegenwärtige Regierung des Staates.

Wo sie einen unabhängigen und patriotischen Bürger findet, korrumpiert und verführt sie ihn, und wo ihr dies nicht gelingt, verfolgt sie ihn, wie sie es mit

berische Kugel gegen ihn ab, wie mit einem Freund unferes Nachbar-Municipiums geschehen ist.

Wo ein pflichtgetreuer Beamter, ein Patriot, von unabhängigem Charakter, unbescholtenem Ruf war, setzt sie einen liebedienerischen Speichellecker hin, auf den sie ihre gemeinen Gefühle übertragen kann.

In allen Orten, wo edle Gefühle herrschen, führen sie die Verfolgung ein; in jedem Winkel, wo die Gemeinheit gedeiht, pflegen sie diese sorgfältig.

Es gibt kein edles Gefühl des Volkes, das sie nicht verletzen, beschmutzen oder unterdrücken, es gibt keinen Zug der Gemeinheit, den sie nicht erheben, preisen, vergöttern.

Man kann sagen, daß sie unangenehm berührt werden durch das Aufleuchten würdiger Gefühle an einem Punkte des Staates; daß ihr Werk der Zerstörung nur gedeihen kann in der tiefsten Finsternis, auf der niedrigsten moralischen Stufe eines Volkes.

Man kann sagen, daß ihr Vorhaben ist, mit einer dichten Lage Schlamm alles zu verdecken, was gut und rein ist, um ihr verstörtes und Unruhe zeigendes Antlitz bei den geringsten Andeutungen vor Ehrenmännern nicht mehr abwenden zu müssen.

Für sie ist notwendig, daß sich alles andere verberge, damit ihre schlechten Absichten unbeeinträchtigt glänzen können.

Es ist notwendig, daß die Ehrenmänner in der Staubwolke der Beleidigung verschwinden, damit die mit dem Golde des Staatschaks gefüllten Taschen als rein erscheinen können und damit das eigne Wohl befinden und Glück befriedigt werden gerade zu einer Zeit, in der die Thränen und die Not der Armen am notwendigsten der Hülfe bedurften, wozu die Mittel in gemeiner Weise entzogen wurden, anstatt damit das allgemeine Elend zu lindern.

Es ist für sie notwendig, daß man mit Entschiedenheit den aufrichtigen Patrioten ihr republikanisches Glaubensbekenntnis abstreitet, damit der unechte Republikanismus derer zur Geltung kommt, die sich in Reihen der Partei mit dem Schein der Historischen Anreihen, während sie in ihren Häusern Sklaven in unmenslichster Weise knechteten.

Es ist ihrerseits notwendig, daß man, wie zu ver-

schiedenen Gelegenheiten geschehen, die Stimme der unabhängigen Presse unterdrückt, damit die Hymnen der Lobhudler hörbar sind.

Es ist notwendig, daß man das Volk durch die Lüge verblendet, es durch Verfolgungen zum Schweigen bringt, daß man jedes edle Gefühl des katharinen Bürger ersticht, damit er sich schamlos zur Höhe des politischen Parteiführers und der Regierung aufschwingen kann, tugendhafte Ehrbarkeit heuchelnd, aber in Wahrheit mit einem zweifarbigen Angesicht ausgestattet, das schon zweimal durch die Straßen Desterros gepeitscht wurde zum Gaudium der ehrbaren Bewohner.

Und wenn diese Sündflut der Gemeinheiten sich ganz über den Staat Santa Catharina ergossen haben wird, wenn so alles Gute, Gerechte und Erhabene überschwemmt sein wird, wenn sich nicht mehr der kleinste Teil von Würde bei den Söhnen dieses Staates erheben kann, — dann ist das Werk der Inhaber der Regierung vollendet.

## Deputado Dr. Paula Ramos.

Está hoje no conhecimento de todos que foi violentamente preso no Desterro o nosso representante Dr. Victorino de Paula Ramos, e deportado para o Rio de Janeiro, em dias da ultima semana.

Este acto de violencia a que atirou-se o governo, que tem explorado todos os meios de recommendar-se á repugnancia do povo, deixa-o em ponto para o qual é impossivel achar qualificativo em nossa lingua, que possa compendiar bem o grau de ineptia e perversidade que significa tal procedimento.

O tenente Machado, á instancias do grupo que se diz federalista, tem com a maior insistencia empregado todos os meios para conseguir do governo federal a exoneração do honrado Delegado de Terras, sem escapar um ardi-

viagem do tenente Machado ao Rio, d'onde voltou desilludido. O governo da União, si bem que se não tenha se achado sempre no seu posto de honra, tem, por uma singularidade notavel, procurado conservar este empregado intelligente, activo, honesto, desinteressado, dedicado ao serviço até o sacrificio, e que allia á estas qualidades um caracter de homem digno de todas as estimas e respeito, quer como chefe de familia, quer como cidadão. Não é inspirado sómente pela particular amizade que dedicamos ao Dr. Paula Ramos que salientamos-lhe estas suas excellentes maneiras. Blumenau inteiro o conhece e respeita. Não ha um só morador d'esle digno municipio que possa sinceramente escurecer isto que dizemos. Durante mais de cinco annos residiu este nosso amigo aqui como chefe da Comissão de Terras e todos são testemunhas dos innumerous serviços que elle prestou ao municipio e aos seus habitantes, já conseguindo varios e valiosos melhoramentos materiaes, já applicando e dando interpretações á lei, de modo aos moradores d'este lugar poderem colher a maior somma de beneficios que a lei garantia, e que não tinham sido até então aproveitados.

Temos ainda em lembrança estes dois ultimos annos de republica, em que ora auxiliando os esforços da intendencia, ora por sua propria iniciativa, nos deu melhoramentos que o municipio não podia conseguir sem enorme sacrificio de suas finanças. Lembramos por alto as duas pontes do Gaspar, a ponte do Poço Grande, a ponte do Ilse, a ponte do Itoupava, a ponte sobre o Beneditto, 8 contos de reis para a estrada geral, diversos canaes, boeiros, concertos de estragos devidos a ultima grande enchente. Estes diversos serviços, que orçam só n'estes dois ultimos annos em cerca de 90 contos de reis, ali estão para attestar e justificar a estima que Blumenau vota a este cavalheiro.

Ainda podemos lembrar que foi por sua iniciativa que os brazileiros natos puderam con-

seguir terras nas colonias, nas condições dos colonos immigrados. Foi por sua iniciativa que chegaram a gozar de iguaes favores da lei os filhos dos colonos chegados fóra do prazo das instrucções. Foi ainda por interpretação sua, que foram equiparados aos nacionaes, no que diz respeito á concessão de terras, os estrangeiros naturalizados, que já tinham excedido o prazo dentro do qual o governo dava-lhes favores. Foi ainda o Dr. Paula Ramos que retardou e embaraçou, de todo o modo possivel, as grandes concessões de terras que muito viariam prejudicar a pequena propriedade agricola d'este municipio. Foi devido a seus esforços no angariar objectos, animar os productores colleccionar e remetter productos que na ultima exposiçao de Paris este municipio só ganhou mais de 8 premios onde vieram 1 medalha de ouro, 2 de prata e varias de bronze. Só a municipalidade possui duas medalhas, sendo uma de prata, ganha por productos expostos em nome da colonia, fóra outras de particulares. Sem contar ainda grande numero de factos que nos não occorrem, lembramos a maneira por que elle tomava a si a causa do fraco, do pobre lavrador, perseguido muitas vezes por especuladores e autoridades esquecidos de seus deveres, o que deu lugar aqui a varias questões bem agitadas, em que elle sempre, do lado da justiça e do direito, conseguiu pôr o fraco sob o amparo da lei. A sua repartiçao, quer aqui como chefe de Commissao, quer no Desterro como Delegado de Terras, tem merecido os maiores elogios de todos os fiscaes do governo, e visitantes estrangeiros que tem inspecionado o serviço de Terras e Colonisação.

E' tudo isto uma verdade que ninguem pôde contestar e cuja verificação está ao alcance de todos. Inimigos pessoases, prejudicados pelo seu modo correcto de proceder, é que hoje levantam-lhe uma guerra implacavel, mas que o tem elevado na estima e na consideração não só da população d'este municipio, mas de todo o Estado.

Tanta consciencia têm seus inimigos da justa estima em que é tido o Dr. Paula Ramos, que occultaram a insolita violencia dizendo, sem escrupulos de faltar á verdade, que elle tinha seguido para o Rio, acompanhado por um official de policia para garantir-lhe a vida contra a ira da população. Isto é simplesmente um grosseiro insulto lançado mais uma vez ás faces d'este nobre povo catharinense, incapaz de assassinar um cidadão inerte em suas ruas. E' mais uma vergonha que se lança á conta dos dignos filhos d'este Estado confundindo-os com capangas assalariados e perversos.

O que mais admira em tudo isto é que n'este municipio, onde concentraram-se de um modo tão notavel os serviços do illustre engenheiro, a ponto de merecer elle as honras de ser seu legitimo representante no Congresso do Estado, houvesse um grupo insignificante mesmo, um jornal nullo n'esta villa, que se fizesse echo d'esta infamia, publicando o telegramma falso com que o governo illegitimo do Estado procura disfarçar a sua violencia contra este brazileiro distincto e aos direitos dos cidadãos, garantidos por lei.

O respeito e admiração votados a este cavalheiro fizeram muita sombra e promettiam fazer mais sobre muita cousa mesquinha da politica federalista. Arranjaram tudo pela força e corrupção, conforme costumam e depois de preparado o machiavelico plano puzeram-se a bom recato, attribuindo a culpa e autoria ao povo, ao já tão injuriado povo de Santa Catharina. Diversas vezes espalharam a noticia da demissão do Dr. Paula Ramos, sendo uma inverdade, como arma eleitoral.

Este nocivo precedente vem nos affastar a tranquillidade, por que elle estabelecido, cada cidadão vive impressionado, porque a todo momento pôde estar sujeito a este attentado. O Dr. Paula Ramos chegou ao Rio como poderão ver pelos telegrammas hoje publica-

dos. deu-l De verno desme  
Dr. uerung flossen Für heutige um sic haben druck, treffent  
Der umgebu möglic regieru de Ter List u Rio, regieru nimmt, strebt, sich du barb, Nicht pmo  
o tado n hah ei überle Jahre unter er sich hen, N durchfü legung der sic  
In Republ Anstren nal du fährte, Finanz befonde Briefe paba-B Hauptf ber leg den. I lekten die sich net, da die Dr. ihm d Länder die Ein es jugu Brafil bou L welch leiten Gände Grund mideln ist es a ten B war; darunte Medail dallen, welche der die wollen des S vomn verfolg Streitl

dos. O Tribunal de Justiça do Estado concedeu-lhe habeas corpus.

De tudo isto conseguiu apenas tornar o governo publico, mais uma vez, o estado de desmoralisação em que para.

### Abgeordneter Dr. Paula Ramos.

Die gewalthätige Verhaftung unseres Vertreters Dr. Victorino de Paula Ramos und dessen Deportierung nach Rio de Janeiro, welche in der verfloffenen Woche stattfand, ist heute allgemein bekannt.

Für diesen Akt brutaler Gewalt, deren sich die heutige Regierung bedient, die alle Mittel ausbeutet, um sich beim Volke immer mehr verhaßt zu machen, haben wir in unserer Sprache keinen passenden Ausdruck, womit wir die ganze Gemeinheit dieses Vorgehens treffend kennzeichnen könnten.

Der Leutnant Machado hat auf Drängen der ihn umgebenden Gruppe, die sich federalistisch nennt, alle möglichen Mittel angewandt, um bei der Bundesregierung die Entlassung des hochgeachteten Delegado de Terras durchzusetzen; er bediente sich dabei jeder List und brachte sogar das Opfer einer Reise nach Rio, von wo er getäuscht zurückkehrte. Die Bundesregierung, die zwar nicht immer die Ehrenstellung einnimmt, wie sie es sollte, hat jedoch stets danach gestrebt, diesen intelligenten, tüchtigen, ehrbaren und selbstlosen Beamten in seinem Amte zu erhalten, der sich durch seine Unbefcholtenheit die Achtung Aller erworben, sei es als Familienvater, sei es als Bürger. Nicht die Gefühle der Freundschaft zu Dr. Paula Ramos sind es, welche uns veranlassen, seine ausgezeichneten Eigenschaften hervorzuheben, ganz Blumenau kennt und achtet ihn. Wir glauben nicht, daß auch nur ein Bewohner Blumenaus mit Aufrichtigkeit das widerlegen kann, was wir sagen. Mehr als fünf Jahre lebte unser Freund als Chef der Kommission unter uns und Jedermann kennt die Verdienste, die er sich als Abgeordneter der Provinz erworben hat, als er die Angelegenheiten der Provinz durchführte, teils indem er den Gesetzen eine Auslegung gab, wodurch die Bewohner Vorteile erzielten, der sie sich bis dahin nicht erfreuen konnten.

In unserm Gedächtnis sind diese zwei Jahre der Republik noch frisch erhalten, in denen er, einmal die Anstrengungen der Intendanz unterstützend, das andere mal durch seine eigene Initiative Verbesserungen durchführte, die das Municipium ohne Erschütterung seiner Finanzen nicht hätte ausführen können. Wir heben besonders hervor die beiden Brücken am Gaspar, die Brücke des Posso Grande, die Ilse-Brücke, die Glou-paba-Brücke, die Timbó-Brücke, 8 Contos für die Hauptstraße und schließlich die Ausbesserung der von der letzten großen Ueberschwemmung verursachten Schäden. Diese Hilfe, die Dr. Paula Ramos in den letzten 2 Jahren für Blumenau durchgesetzt hat, und die sich auf ca. 90 Contos beläuft, ist gewiß geeignet, das Wohlwollen und die Achtung zu bezeugen, die Dr. Paula Ramos für uns hat. Ebenso gebührt ihm das Verdienst, daß die geborenen Brasilianer Ländereien unter gleichen Bedingungen erhielten, wie die Eingewanderten, auch seiner Gesetzesauslegung ist es zuzuschreiben, daß die naturalisierten den geborenen Brasilianern gleichgestellt wurden betreffs Bewilligung von Ländereien. Ferner war es Dr. Paula Ramos, welcher der Besiznahme großer Landflächen Schwierigkeiten bereitete, wodurch das devolute Land in die Hände Einzelner gekommen wäre und der kleine Grundbesitz in diesem Municip sich nicht weiter entwickeln konnte. Nur seiner unausgesetzten Thätigkeit ist es zu verdanken, daß unser Municip auf der letzten Pariser Weltausstellung hervorragend vertreten war; es wurden ihm dort 8 Prämien verliehen, darunter 1 goldene, 2 silberne und mehrere Bronce-medailen. Davon hat die Municipalität zwei Medailen, eine silberne und eine bronzene, für Produkte, welche im Namen der Kolonie ausgestellt waren. Ohne der vielfachen anderen Verdienste Erwähnung zu thun, wollen wir bloß noch hervorheben, wie er sich stets des Schwachen dem Stärkeren gegenüber annahm, wenn sie von Behörden, die ihre Pflicht vergaßen, verfolgt wurden, was die Ursache verschiedener heftiger Streitigkeiten war, in denen er, immer das Recht im

Auge haltend, den Schwachen den Schutz des Gesetzes verlieh. Sein Bureau, sowohl das der hiesigen Kommission wie das der Delegacia das Terras in Desferro, fand stets das größte Lob seitens aller Fiskale der Regierung, die geschickt waren, den Dienst zu inspiizieren.

Dies alles sind Wahrheiten, die Niemand widerlegen und von denen sich Jedermann überzeugen kann. Persönliche Feinde, die durch sein unparteiisches Vorgehen in ihren selbstsüchtigen Interessen geschädigt wurden, bekämpfen heute in gemeiner Weise diesen Mann, der sich nicht nur das Vertrauen der Bevölkerung dieses Municips, sondern auch das Vertrauen der Bevölkerung des ganzen Staates erworben hat.

Seine Feinde sind von den Verdienstlichen des Dr. Paula Ramos so sehr überzeugt, daß sie den brutalen Gewaltakt zu verbergen suchen und der Wahrheit zum Hohn sagen, er sei von einem Offizier begleitet nach Rio befördert worden, um einem Angriff des Volkes zu entgehen.

Dies ist einfach eine gemeine, der edlen Bevölkerung dieses Staates ins Gesicht geschleuderte Beleidigung, welche nicht fähig ist, einen wehrlosen Bürger zu ermorden. Es ist eine Schande, daß man die edlen Söhne dieses Staates zu käuflichen und gemeinen Verbrechern herabwürdigen will.

Zu bewundern ist dabei, daß in diesem Municip, wo er seine segensreiche Thätigkeit entfaltete, das ihn mit seinem Vertrauen beehrte und ihn zu seinem Vertreter im Kongresse erwählte, eine kleine Gruppe, eine bedeutungslose Zeitung es für gut hält, sich zum Echo dieses gemeinen Aktes zu machen und das erlogene Telegramm dieser ungesetzlichen Regierung veröffentlicht, um die Brutalität gegen diesen Ehrenmann und die Verletzung der gesetzlich garantierten Rechte zu verbergen. Es ist traurig, aber wahr.

Die Liebe und Achtung, welche sich dieser Ingenieur erworben und die mit jedem Tage zunahm, waren der kleinlichen federalistischen Politik ein Dorn im Auge. Sie leiteten den brutalen Akt ein und nachdem die Gemeinheit ausgeführt war, suchten sie ihre Hände reinzuwaschen und die Verantwortlichkeit auf dieses Volk zu wälzen. Sie setzten beileidigen, wie ein heroe de barraca de guerra, über den zu verschiedenen Zeiten vertriebenen sie zu Wahlzwecken das Gerücht der Entlassung des Dr. Paula Ramos, ohne daß ein wahres Wort daran gewesen wäre.

Dieser schändliche Vorfall raubt uns die Ruhe, denn einmal ausgeführt, ist jeder Bürger der Gefahr ausgesetzt, unversehrt das Opfer solcher Brutalität zu werden.

Herr Dr. Paula Ramos ist, wie man aus den heute veröffentlichten Telegrammen ersehen kann, in Rio eingetroffen. Das Oberste Justiz-Tribunal hat den beantragten habeas corpus bewilligt.

Alles dies trägt dazu bei, die Stufe der Desmoralisation noch einmal zu kennzeichnen, auf welcher die Regierung dieses Staates angelangt ist.

### Secção Telegraphica.

Rio, 5 de Novembro.

Dr. Paula Ramos chegou bom, o «Diario de Noticias», o «Paiz», o «Jornal do Commercio» commentam a violencia feita. Dr. Lauro requereu urgencia para tratar do assumpto na tribuna da Camara.

Deputado Carlos Campos, servindo de Secretario.

Rio, 5 de Novembro.

Imprensa profliga energicamente a violencia do Governador contra o Dr. Paula Ramos, dizendo o «Paiz» que precisamos de hospicios para os loucos politicos que estão envergonhando a Republica.

### Telegraphische Nachrichten.

Rio, 5. Dezember.

Deffentlicher Dienst. Dr. Paula Ramos ist wohl angekommen. Das «Diario de Noticias», das «Paiz», das «Jornal do Commercio» kommentieren den Gewaltakt. Dr. Lauro bat um Dringlichkeit, um auf der Tribüne der Kammer den Vorfall zu behandeln.

Abgeordneter Carlos Campos, als Sekretär dienend.

Rio, 5. November.

Die Presse beurteilt energisch den Gewaltakt des Governadors gegen Dr. Paula Ramos. Das «Paiz» sagt, wir gebrauchen Irrenanstalten, um die verurtheilten Politiker einzusperrten, welche die Republik schänden.

(Correspondent.)

## NOTICIARIO.

### REU CONFESSO.

Um chefe federalista do Itajahy, irmão de um dos pseudo-deputados do Estado, remetteu a um nosso amigo alli um numero do nosso jornal, tendo, em letras garrafaes, traçado sobre o nosso artigo *Appello aos municipios*, a seguinte caracteristica phrase: «*Vocês lambisao o que querem é o osso.*»

Ora quando nós dissemos que o que mantem esta gente na politica é o interesse, o estomago, em fim o osso, haviam talvez de dizer que nós bradamos despeitados, e sem razão, ou fallamos para encher tempo.

Ahi veem portanto agora, melhor do que nós poderiamos dizer em uma longa serie de artigos, com o cunho veridico da confissão pela propria bocca, e garantido ainda pelo *escripta manent*, que elles estão agora no osso, isto é, estão roendo, e roerão mais tarde, atquando um novo Pasteur politico puder descoébrir o meio de pôr a patria livre d esta praga.

Consta que o criminoso Simon Galiani voltara e estivera em sua casa em S. Paulo alguns dias e depois, descendo pelo Jaraguá, seguiu para Joinville e S. Francisco, onde tomou destino.

Perguntaremos: E as autoridades? ... Di-rão: Estão cabalando.

### COUSA NOTAVEL.

Ultimamente se tem dado aqui diversos roubos, o que é exacto é que ainda não deram com os gatunos. Mas no domingo roubaram em casa de parente de um federalista e antes de 24 horas já o gatuno estava preso. Se faz politica até n' isto?

Por accumulo de serviço e falta de espaço só daremos resposta ao manifesto federalista, e artigo assignado Louis Sachleben, em boletim no fim da semana ou no proximo numero de nossa Gazeta.

Begen Mangel an Raum können wir heute das federalistische Manifest und den Louis Sachleben unterzeichneten Artikel nicht beantworten, es geschieht dies in einem Extrablatt oder in der nächsten Nummer der Gazeta.

Wie es heißt, war der Mörder Simon Galiani mehrere Tage in seiner Wohnung am S. Paulo und ist den Jaragua entlang über Joinville nach S. Francisco gereist, wo er sich einschiffte.

Und die Polizei? — Ja, die ist momentan zu sehr von der Politik in Anspruch genommen.

Am Sonntag zwischen 8 und 9 Uhr Abends wurde Frau Witwe Lallemant von einem Diebe heimge-sucht, dessen Beute aus verschiedenen Wertsachen und 385\$000 taares Geld bestand. Diesmal war unsere Polizei wirklich auf dem Damme, denn schon 24 Stunden nach dem Diebstahle saß der Herr Lang-finger hinter Schloß und Riegel. Das Geld hatte er in seiner Tasche und die Wertsachen im Walde vergraben.

Am Montag wanderten hier wiederum die bekann-ten drei Strolche ein, auf welchen der Verdacht der Einbrüche in die Kollektorie, bei Herrn Groß und Herrn Scheeffler in Itajahy ruht. Möge die Polizei auch hier ihre Findigkeit beweisen.

LIBERDADE DE IMPRENSA.

Aos nossos representantes federaes, á imprensa do Rio e á imprensa nossa correlogia-naria do Desterro, os nossos mais ardentes agradecimentos pela maneira enérgica e brilhante por que tomaram a defeza de nossa causa contra a arbitrariedade de que fomos victimas.

Creemos cessado o conflicto.

Entretanto resta-nos ainda uma magoa que trazemos a publico, não pelo mal que nos faz, mas porque tem em si um grande alcance, o de definir de um modo característico uma das faces da triste situação em que paramos.

Alguns dos jornaes que se occuparam do assumpto trouxeram um telegramma assignado pelo juiz de direito de Blumenau, em que explicando o facto, ponderava «... A actual intendencia não tinha conhecimento d'este termo, lavrado em caderno destituído das formalidades legais». «Ambos os jornaes continuam entretanto a ser publicados».

Parece-nos que a autoridade informante, já que desceu a tanta minuciosidade, até mesmo a da descoberta do tal termo, podia a bem da imparcialidade, e mesmo para a tal falta de requisitos legais, não vir de alguma sorte justificar o procedimento leviano do commissario, dizer tambem que o proprietario da typographia foi á intendencia assignar novo termo, visto desconfiar da invalidez d'aquelle, e lá disseram-lhe que era desnecessario visto haver um termo que prehenchia perfeitamente a lei.

Isto dito sem preocupação de não agradar a um nem a outro deixava claro quem era o culpado em não estar em ordem cumprida a formalidade legal.

S. S.ª podia tambem dizer, o que faria o juiz do publico sobre o procedimento da policia ser mais justo, que no mesmo caderno, assim mesmo «destituído das formalidades legais», estava o termo identico da typographia em que se imprime o orgão do partido do commissario e da intendencia, e não nos consta que o proprietario ou gerente tivesse recebido intimação.

Desculpe-nos o autor do telegramma. Não é uma lição que pretendemos dar. E' antes uma necessidade que sentimos de tornar isto publico, pelo amor á verdade e á justiça hoje tão abandonadas.

Apezar de um tanto habituados a vel-as cada dia adulteradas, não nos habituamos ainda a ficar calados e assim continuaremos até que a policia do tyrano desdentado, que hoje n'este Estado é superior á lei e aos nossos brios, nos venha amordaçar.

Agradecemos aos nossos collegas a retribuição que nos teem feito, e a maneira attenciosa porque nos receberam.

Em resposta a um telegramma da intendencia municipal de Joinville, em que pedia a conservação da verba para o prolongamento da estrada de rodagem D. Francisca, respondeu o Dr. João Lopes, presidente da camara dos deputados, com o seguinte despacho:

«Rio, 13 de Outubro de 1892.—Respondendo ao vosso telegramma de 11, communico-vos que, em virtude da emenda apresentada pelos representantes d'esse Estado, foi restabelecida em 2ª discussão do orçamento do ministerio da industria, viação e obras publicas, a verba — conclusão da estrada D. Francisca — conforme já communicou ao engenheiro Taulois, por telegramma, o deputado Carlos Campos.»

O Echo do Sul, de 7 de Outubro, dá a seguinte noticia:

«Lemos no Deber Civico, jornal que se publica na cidade de Mello (Estado Oriental), o seguinte:

«Acaba de chegar da fronteira, um fugitivo do Rio Grande do Sul, que narra o seguinte facto: Candido Garcia é um dos chefes legalis-

tas em Bagé, e foi que mais viajou a campanha á frente de grupos armados que a devastaram.

Um genro do dito Garcia era federal, e havia emigrado. Garcia afinal chamou-o, prometendo não perseguil-o.

O pobre homem accedeu ao convite do sogro, e apenas alli chegara, foi por elle assassinado por modo tão barbaro que mal se póde descrever.

Garcia fez da corrente do relho um torniquete, e com elle lentamente esmagou os testiculos do escroto do infeliz até que expirou.

Um filho da victima, e neto de Garcia, de 16 annos de idade foi tambem assassinado por elle.»

Porto Alegre, 20 de Outubro.

50 emigrados politicos tentaram atacar a cidade de Sant'Anna do Livramento, havendo por parte da população preparativos de resistencia; os assaltantes retrocederam e, voltando novamente, foram rechassados.

Os republicanos aprisionaram um dos assaltantes, depois de forte tiroteio, no qual felizmente não houve mortes.

As autoridades orientaes prenderam dous assaltantes.

— Foi assassinado Hildebrando Baptista, commandante da guarda municipal de S. Francisco de Serra Cima, por uma quadrilha de ladrões.

O coronel Baptista occulta alguns individuos da quadrilha em mattas de sua propriedade.

O assassinado era um homem valente.

Ja, du bist elend, und ich groÙe nicht; — Mein Lieb, wir sollen Beide elend sein. Bis uns der Tod das franke Herze bricht, Mein Lieb, wir sollen Beide elend sein.

Und seh' dein Auge bliÙen trotziglich, Und seh' den Stolz, der deinen Busen hebt, — Und elend bist du doch, elend wie ich.

UnsiÙbar zucht auch Schmerz um deinen Mund, Verborgne Thäne trübt des Auges Schein, Der stolze Busen hegt geheime Wund, — Mein Lieb, wir sollen Beide elend sein.

Heinrich Heine.

Numero de Intermezzo.

Sei-o; a tua vida é sem ventura, E'-nos commum esta funérea sorte. Cae sobre nós a mesma noite escura, E isto não finda sem que chegue a morte.

Se vejo nesse olhar um rir travêssio, E em teu labio a insolencia costumada, E o orgulho inflar teu coração... padêço, E murmuro: «és como eu, tam desgraçada!»

Bem sei que ris, mas o teu labio treme: Nos teus olhos azues o pranto brilha: Tens orgulho, e essa voz suspira e geme... Como nós somos desgraçados, filha!

Gonçalves Crespo.

EMPRESA BRAZILEIRA DE Navegação á Vapor.

Der Passagier- und Fracht-Dampfer

„PARAHYBA“

Commandant Herr José Pires Vieira Junior, wird am 14. November, von Rio über Santos kommend, in Itajahy erwartet, von wo er, nach dem üblichen Aufenthalt, seine Reise

nach RIO, PARANAGUÁ und SANTOS auflaufend, fortsetzen wird.

Alles Nähere in Betreff Passagen und Frachten ist bei Herrn Heinrich Greismühl und Frau Röse Gärtner zu erfragen.

Der Agent Marcos Konder.

Die Druckerei der Blumenauer Zeitung empfiehlt sich zur Herstellung aller typographischen Arbeiten. unter Zusicherung billigster Preise und schnellster Bedienung.

Direkte Dampfschiffahrtsverbindung

der Herren A. C. de Freitas & Co. zwischen Hamburg, Sta. Catharina und Rio Grande do Sul. Die Dampfer laufen Hamburg u. Paranagua an u. nehmen Ladung für Antonina u. Porto Alegre. Abgang der erstklassigen Dampfer von Hamburg wie folgt:

„Troja“ am 15. Oktober „Karthago“ am 15. November. Die Dampfer nehmen Ladung jeder Art inclusive feuergefährliche Gegenstände zu reduzierten Frachten. Weitere Informationen erteilen die Agenten 409) Carl Hoepcke & Cia.

Todos que se julgão meus credores queirão apresentar-se dentro de 15 dias. Blumenau 28 de Outubro de 1892. Tutti quelli che pretendendo dinaro d'al sottosritto si presenta in 15 giorni. Alle, welche glauben Forderungen an mich zu haben, wollen sich innerhalb 15 Tagen bei mir melden, da das Municip verlassen will. Blumenau, 28. Oktober 1892. Frederico Negherborn.

Alfaiateria.

O abaixo assignado recém-chegado do Rio de Janeiro, participa ao respeitavel publico que estabeleceu-se na cidade de Itajahy com casa de alfaiateria, garantindo preços commodos e trabalho perfeito á gosto dos freguezes. Luiz de Renzo.

Impresso na typ. do Blumenauer Zeitung.